

Iris lidera no Estado. Marconi é 2º e Meirelles, 3º



Pesquisa Vox Populi/Tribuna do Planalto divulgada ontem mostra vantagem do prefeito Iris Rezende (PMDB) sobre o senador Marconi Perillo (PSDB) na disputa para o governo, a 13 meses do pleito. Meirelles fica em 3º. **Página 16**

**MISS UNIVERSO**

Brasileira é favorita no concurso de hoje



Potiguar Larissa Costa (foto) aparece em primeiro lugar nas apostas para concurso em Nassau, nas Bahamas **DM Revista, capa**

# Diário da Manhã

O jornal que o mundo vê e lê [www.dm.com.br](http://www.dm.com.br) - [www.dm.tv](http://www.dm.tv) - [www.dmb.com.br](http://www.dmb.com.br)

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 7.959 >> Preço: R\$ 2,50

3 de agosto 2009

## OS SOBREVIVENTES

### HIV

Novos tratamentos garantem a soropositivos até 15 anos de convivência com a doença. Expectativa de vida dobra nos últimos anos, diz estudo **Página 2**

### TV

#### A guru do sexo

Fernanda Lima (foto) comanda novo programa da Globo que fala de amor e temas apimentados



### Iris admite disputar sem o apoio do PT

Prefeito comanda mutirão no Jardim Itaipu

O prefeito Iris Rezende dá sinais de que o PMDB admite dividir o apoio do governo federal com mais um candidato nas eleições de 2010. No mutirão da prefeitura no Jardim Itaipu ontem (foto), Iris diz que quanto maior o número de candidatos "melhor para o povo goiano". **Página 15**



### Universitários se unem na luta contra as dragas

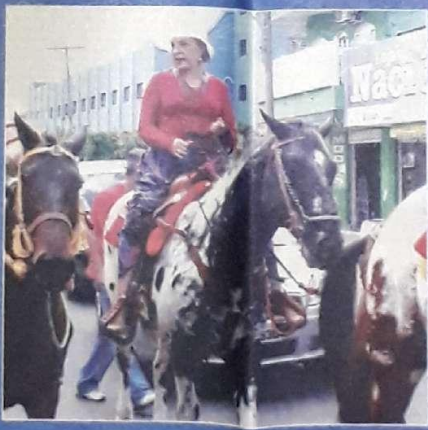
O combate às dragas no Rio Araguaia ganha apoio de lideranças universitárias. Alunos das faculdades Padrão, Objetivo e Universo estiveram no DM com o editor-geral Batista Custódio (foto acima). Professor José Ângelo Rizzo (foto ao lado), um dos fundadores da UFG, diz que o rio tem vocação para o turismo e não para o garimpo. **Páginas 5 e 7**



### Deputada Iris cavalga no interior

Presidente do PMDB garante que partido terá candidato próprio

Para marcar a posse da Comissão Provisória do PMDB Mulher em Itapuranga, deputada Iris de Araujo foi homenageada ontem com cavalgada (foto). Partido terá candidato próprio, diz. **Página 15**



### Vila empata e técnico cai

Vila empata sem gols com o Brasiense, ontem, no Serra Dourada. Técnico Vágner Benazzi é demitido. **Página 11**

Fernandão deve estreiar hoje no Goiás **Página 9**

**SHOW**  
DE LECTUR E ADOÇÃO  
REGIS DANESE  
29 Agosto às 20 hrs  
A cada 3 selos 12% de desconto no valor do ingresso (Pista e Camarote)

**SHOW DANNI CARLOS**  
100% OPEN BAR  
RECORTE 10% E GANHE DESCONTO  
PONTO DE TROCA: ELLYSTUR TURISMO E ESCONDIUHO BAR



**Francisco Júnior**  
Um silêncio inquietante > **Página 18**  
**Iris Rezende** - Desafios e compromissos do PMDB > **Página 3**  
**Carlos Heltor Cony** - A caneta e a bala > **Página 2**

### ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA [OPINIAO@DM.COM.BR](mailto:OPINIAO@DM.COM.BR)

**Simone Tuzzo** - A música no cinema: emoção e arte! > **Página 12**  
**Paulo Coelho** - Sobre as maneiras de rezar > **DMREVISTA, PÁGINA 6**  
**Pe. Robson de Oliveira Pereira** - Individualistas e consumistas > **Página 14**  
**Carlos Nejar** - Meu tio > **Página 3**  
**Emílio Odebrecht** - O aquífero Guarani > **Página 7**  
**Luis Fernando Veríssimo** - Truque conhecido > **DMREVISTA, PÁGINA 8**

**Ari Ferreira de Queiroz** - Quinto sucessivo: justo critério de aferição do merecimento de juizes > **Página 17**  
**Nasr Fayad Chaul** - Otávio Daher: o arquiteto das palavras "Ninguém errou. A vida que se enganou..." (Peduzzi, João Caetano e Otávio Daher) > **Página 19**  
**Márcia Carvalho** - Educação infantil: lições para toda a vida > **Página 20**  
**Antônio Almeida** - Empresas goianas e capacitação para exportar > **Página 22**

**Doracino Naves** - Fiscal de estrelas > **Página 10**  
**Átala Naves Amaral** - Sinal vermelho para o denunciismo > **Página 20**  
**Carlos Nicodemos** - Da caridade ao investimento social > **Página 23**  
**Alaor Barbosa** - Consuelo Nasser, a formosa, inteligente, doce e amorosa Consuelo > **Página 16**  
**João Neder** - Furtos e roubos > **Página 24**  
**Edinei Berteli Reolon** - Termômetro ou termistato? > **Página 11**

**Weimar Muniz de Oliveira** - Abortamento de feto anencefalo > **Página 12**  
**Jairo Bueno** - Lista fechada não resolve o problema do Brasil > **Página 21**  
**Júlio Paschoal** - Goiás: novas perspectivas (do desenvolvimento) > **Página 23**  
**Luiz Antônio de Paiva** - A inteligência espiritual e as religiões > **Página 7**  
**Nize de Freitas** - Etiqueta > **DMREVISTA, PÁGINA 7**  
**Sonia Ferreira** - O Brasil Central ao embalo de uma rádio musical > **Página 10**

**Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta** - A vida agradece > **Página 13**  
**Jorge Hessen** - Necessidade da rígida disciplina dos hábitos mentais > **Página 14**  
**João Ubaldo Ribeiro** - De quatro > **DMREVISTA, PÁGINA 3**  
**Luiz de Aquino** - Escrivão no Senado > **DMREVISTA, PÁGINA 6**  
**Elizabeth Caldeira Brito** - O Instituto Histórico e a história da Medicina em Goiás > **Página 11**



# Com chave de ouro

## Bolt termina Mundial com vitória no revezamento 4x100

Equipe jamaicana comemora a vitória sem recorde



DA AGÊNCIA EFE, DE BERLIM

Usain Bolt conquistou ontem o terceiro ouro no Mundial de atletismo de Berlim, desta vez, como parte da equipe da Jamaica que disputou a final do revezamento 4x100m.

Bolt e o trio formado por Steve Mullings, Michael Frater e o ex-recordista dos 100m Asafa Powell pararam o cronômetro em 37s31, novo recorde do campeonato – porém, a 21 centésimos da marca de 37s10 feita pela mesma equipe nos Jogos de Pequim.

A equipe americana, que poderia ameaçar o triunfo dos jamaicanos, acabou eliminada por passar o bastão fora da região permitida nas eliminatórias. O Brasil ocupou o lugar e acabou a prova em sétimo.

A prata foi para Trinidad e Tobago, com 37s62, e o

bronze acabou com a Grã-Bretanha, que completou o percurso em 38s02.

Um dia depois de completar 23 anos, Bolt comemora a terceira vitória no Estádio Olímpico da capital alemã. Antes, venceu e bateu novamente o recorde mundial nos 100m e 200m. A única diferença para os Jogos de Pequim foi a quebra da melhor marca também no revezamento. No Mundial de Osaka, há dois anos, o americano Tyson Gay tinha ficado com as medalhas de ouro nos 100m, 200m e 4x100m.

Para se igualar ao mito americano Jesse Owens, que deixou Hitler perplexo nos Jogos Olímpicos de 1936, na mesma Berlim, só faltou o ouro no salto em distância.

Até mesmo o americano Mike Powell, recordista mundial do salto em distância com 8m95, garantiu que o ja-

maicano pode superar os 9m com sua velocidade e pernas longas assim que adquirir uma técnica rudimentar.

Alegando cansaço, Usain Bolt assumiu a culpa pelo fato de a equipe jamaicana não ter conseguido bater o recorde mundial no revezamento 4x100 metros no Mundial de atletismo de Berlim, apesar da vitória. "A culpa foi um pouco minha; estava um pouco cansado. Mas a prova do revezamento é muito mais divertida", afirmou após conseguir sua terceira medalha de ouro na capital alemã.

Destaque do Mundial nos 100m e 200m, em que venceu e bateu o recorde da prova, o jamaicano comemorou o desempenho na competição.

Amanhã Bolt receberá das mãos do prefeito de Berlim, Klaus Wowereit, um pedaço do muro que separava as duas Alemanhas.

# Ronaldinho e Pato brilham

Brasileiros comandam a boa estréia do Milan fora de casa no Campeonato Italiano. Atacante marca dois com passe de Gaúcho, o melhor em campo

Apesar de toda a desconfiança gerada por consequência de uma pré-temporada muito abaixo do esperado, o Milan dá sinais de que não está tão morto quanto parece. Os brasileiros Alexandre Pato e Ronaldinho Gaúcho foram os destaques da vitória de 2 a 1 do Milan sobre o Siena fora de casa, na estréia pelo Campeonato Italiano.

O atacante marcou os dois gols da partida – o primeiro aos 28, após receber passe de Ronaldinho e invadir a área. Os donos da casa empataram aos 33, com Ghezal completando rebote do goleiro dentro da pequena área.

Alexandre Pato fez o gol da vitória aos três minutos da etapa final, completando outro belo passe de Ronaldinho, que estava em tarde inspirada no meio-campo. Foi o primeiro triunfo em jogos oficiais da equipe sob o comando do técnico brasileiro Leonardo. Ronaldinho ainda quis coroar sua atuação, tentando gol de bicicleta

em lance plástico, mas a bola acabou não entrando.

Mais cedo, o Bologna não passou de um empate em 1 a 1 com a Fiorentina diante de sua torcida. Osvaldo abriu o placar para os donos da casa aos 24 minutos, mas o romeno Mutu deixou tudo igual aos 19 da etapa final. Apesar dos gols, o jogo foi pouco movimentado.

Anual tetracampeão, a Inter de Milão, de Júlio César e Maicon, recebe no domingo o Bari, campeão da segunda divisão.

Amanhã também acontecem as partidas Catania-Sampdoria, Genova-Roma, Juventus-Chievo, Lazio-Atalanta, Livorno-Cagliari, Palermo-Nápoli e Udinese-Parma.



Grande estrela do Milan na temporada, Ronaldinho saiu contente com atuação de gala

CARLO FERRARINI/EP

# Simone Tuzzo

## A música no cinema: emoção e arte!



Habitualmente, costumamos chamar a música de um filme de trilha sonora, que vem do original em inglês *sound-track* que, na verdade, tecnicamente representa todo o conjunto sonoro de um filme, incluindo, além da música, os efeitos sonoros e os diálogos. Na prática, é comum e amplamente aceito o termo trilha sonora fazer referência à coletânea de canções de filmes, novelas, seriados, documentários etc. Trilha sonora também pode ser a música instrumental que acompanha um filme, seja ela composta exclusivamente para este fim ou não. Quando uma música é composta para determinado filme, chamamos de música original do filme. A música na linguagem audiovisual tem a função de "tocar" as pessoas, ou seja, emocional, arrancar lágrimas, causar tensão, desconforto, incomodar, narrar um acontecimento, um nascimento, uma morte, uma perseguição, uma piada, um diálogo, um alívio, uma festa, descrever um movimento, criar um clima, acelerar uma situação, acalmá-la. Enfim, a música está lá por algum motivo. A relação entre os sons e as imagens é tão forte que, quando composições de vários filmes são interpretadas em concertos ou mesmo executadas em rádios ou CDs, mesmo quando possuem grande sucesso, são distintas da emoção e do impacto que causam ao serem apresentadas em conjunto com as imagens de um filme. Mais que isso, ouvir uma música original de um filme tem impacto diferente para aquela pessoa que assistiu ao filme e para aquela que não assistiu. O compositor de uma música para um filme é considerado uma espécie de dramaturgo musical. Sua atenção está voltada para a história e para o modo como ela está sendo contada. O compositor possui o talento e a imaginação de um dramaturgo, bem como a habilidade de transformar os seus sentimentos e pensamentos em música.

Grandes mestres do cinema dizem que é quase impossível fazer um filme sem música. Segundo eles, "a música é o cimento para o filme". O conjunto de direção de arte, atores, cenografia, fotografia, tudo enfim que envolve um filme necessita ser "cimentado" pela música. A meta de um compositor no início de um novo trabalho é definir o conceito da música. O assunto, a alma, o direcionamento do filme. Seu

estilo, seus objetivos estéticos e artísticos. É necessário avaliar a pretensão do filme. Para citar um exemplo, no filme Um corpo que cal (1958), bem como em vários outros filmes de Hitchcock, com música de Bernard Herrmann, fica bastante claro o conceito musical, ou seja, um conceito que mistura romance e suspense, algo romântico e tenso ao mesmo tempo. De acordo com a época, mudam-se o estilo, a forma musical, a sonoridade, o ritmo etc. Mas o objetivo conceitual é o mesmo em todas as trilhas sonoras, ou seja, emocionar pelo excesso, elevar a experiência do público, até porque a música é algo que fica para sempre na mente das pessoas.

O nascimento da música no cinema confundiu-se com a própria história do cinema. Sabe-se que as primeiras projeções de Lumière foram acompanhadas por músicos. Naquelas eras remotas das trilhas sonoras, quando o público estava mais acostumado a Beethoven, Wagner ou Mozart, a evolução da sétima arte foi acompanhada por clássicos populares, canções folclóricas ou danças de cafés e salões, interpretadas por músicos e pequenos conjuntos e orquestras. Em 1908, o compositor Camille Saint-Saëns foi contratado oficialmente para compor uma peça específica para um filme. Conforme o cinema foi se desenvolvendo, foram surgindo formas aprimoradas de acompanhamento musical dos filmes. Por volta de 1914, quando o cinema começou a proliferar, eram contratadas grandes orquestras para acompanhamento musical das sessões noturnas. A grande luta era pelo desenvolvimento tecnológico capaz de sincronizar imagens e sons.

Em 1926 é feita a estréia da primeira trilha sonora oficialmente composta para um filme, totalmente sincronizada e na forma que vemos até hoje. Uma verdadeira obra de arte, ou, como diria o italiano Ricciotto Canudo, A Sétima Arte. A verdade é que o cinema continua a encantar os cinefilos que, como eu, trocam qualquer programa por um bom saco de pipocas numa sala escura, muita imagem, emoção e, é claro, uma boa trilha sonora.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação, professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás-UFG. (simonetuzzo@hotmail.com)

# Seleção campeã do Sul-Americano

A seleção brasileira masculina de vôlei venceu ontem a Argentina por 3 sets a 1 (28-30, 25-17, 25-19 e 25-15) e conquistou o Campeonato Sul-Americano, disputado em Bogotá.

Os comandados de Bernardinho fecharam assim uma campanha irrepreensível, com vitórias também sobre Uruguai, Chile, Venezuela e Colômbia, e apenas dois sets perdidos no torneio. Com o título, a seleção brasileira ainda garantiu vaga para disputar em novembro, no Japão, a Copa dos Campeões, torneio que reúne os melhores de cada continente e que já conquistou duas vezes, em 2005 e 1997. "Estamos felizes com a vitória e agora só temos que pensar no Japão. Temos um mês para nos prepararmos", comentou no final do jogo Giba.

Sobre a partida que decidiu o título, o capitão brasileiro reconhece que a seleção precisou jogar muito concentrada para vencer um jogo em que perdeu o primeiro set.



Jogadores comemoram título, que era visto como obrigação

LEONARDO MUÑOZ

# Weimar Muniz de Oliveira



## Abortamento de feto anencéfalo

Constrangido, mais uma vez, tomei conhecimento, pelo jornal O Popular do dia 6/08/09, na página Direito e Justiça, de que um colega, desta comarca de Goiânia, da 2ª Vara Cível, concedera autorização para o aborto de feto anencéfalo.

Para os que conhecemos as leis naturais – espirituais – que nos regem, o fato é suscetível de causar grande e natural espanto, não há dúvida!

Porém, não nos compete julgar quem quer que seja, mas nem por isso nos devemos silenciar. Trata-se de dever insofismável estampar aqui a nossa posição, ou seja, a posição do Espiritismo e, creio, de todas doutrinas religiosas.

Somos uma nação cristã. Não obstante as diversas denominações, nosso "guia e modelo" é Jesus Cristo.

Qual seria a posição de Jesus no caso em tela? Optaria pelo abortamento ou aconselharia que o ser reencarnante, embora mutilado, viesse à luz?

Não dia em que a humanidade puder entender a dinâmica da vida, da alma, que, desde a concepção da razão, estua e vibra em todo o Universo, que, em status de imortalidade, preexiste ao berço e subsiste ao túmulo, estando no corpo ou fora dele, não mais haverá atos tão deploráveis, em que um ser humano, impossibilitado de se defender, é coagido, violentamente, a sair da vida física e retornar ao

estado de espírito, às colônias espirituais.

O pretendente a uma nova encarnação, que retorna à vida terrena, desfruta venturosa oportunidade de pacificar sua consciência, quitando-se perante a lei divina, que lesara, em momentos de insensatez, em vidas progressas, alegra-se quando um êxito e se entristece quando não o tem.

Somos uma nação cristã. Não obstante as diversas denominações, nosso "guia e modelo" é Jesus Cristo.

É justamente um grande arrependimento e um pertinaz remorso que o leva a candidatar-se a renascimento tão doloroso, como exploração e prova para si mesmo e para os pais, comparsas, quase sempre, das mesmas quedas ou delírios.

É através do corpo físico, em nova experiência, que tem ele o ensaio de resgatar sua integridade perispiritual. Daí porque o corpo deve ser o instrumento que há de lhe propiciar os meios para a tão almejada libertação.

2 – Sabe-se que, praticado o aborto, salvo na hipótese de sério risco para a gestante, o

espírito reencarnante que perdera a oportunidade de resgate de suas faltas preteritas revolta-se, tenazmente, contra os que, de uma maneira ou de outra, concorreram para que o delito se consumasse.

Sobre o assunto, assim respondeu Chico Xavier à pergunta que se lhe fez, em programa de TV, em 1971:

"A Situação do espírito que passa por um aborto dependerá em muito de suas condições mentais e das conquistas que já conseguiu ao longo dos séculos.

Há espíritos que desencarnam em estado de grande revolta. Nesses casos, imbuídos da ideia de vingança, esses espíritos recusam-se a toda espécie de auxílio dos Benfeitores Espirituais para obedecerem às mães, pais ou profissionais que concorreram para seu desencarne. Outros, porém, apesar da situação dolorosa por que passaram, retornam às colônias espirituais onde se submetem a tratamentos intensivos e trabalhos e aguardam nova oportunidade de reencarne..."

3 – A respeito, ainda, do momentoso tema, André Luiz, no capítulo 19, sob o título Alma e Reencarnação, subtítulo Corpo Físico, de "Evolução em Dois Mundos", preleciona:

"Paternidade e maternidade, raça e pátria, lar e sistema consanguíneo são conjugados com previl-

dente sabedoria para que não falem ao reencarnante todas as possibilidades necessárias ao êxito no empreendimento que se inicia.

E senhor das experiências adquiridas que lhe despartam do ser, em forma de tendências e impulsos, recebe o Espírito um corpo físico inteiramente novo, em obitório temporário, mas não absoluto, das experiências progressas, corpo com o qual será defrontado pelas circunstâncias favoráveis ou não do caminho que deve percorrer, para prosseguir na obra digna em que se haja empenhado ou para retificar as lições em que haja falhado.

Nessas diretrizes, nem sempre estará integrado normalmente na posição em que a vida mental e o campo somático se mostram em sinergia ideal.

As vezes, deve sofrer mutilações e enfermidades benéficas. Inibições e dificuldades orgânicas de caráter inevitável, porque, de aprendizagem e de tarefa a tarefa, quanto o aluno de estágio a estágio para as grandes metas educativas, é que se levantará, vitoriosamente, para a ascensão à Imortalidade Celeste."

Weimar Muniz de Oliveira é autor, magistrado aposentado, presidente do Lar de Jesus, vice-presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritos e diretor da Feego